

Cabo Frio recebe Mapa Estratégico do Comércio e debate vocações regionais

 extra.globo.com/noticias/cabo-frio-recebe-mapa-estrategico-do-comercio-debate-vocacoes-regionais-21118568.html



Foto: O município de Cabo Frio é o principal centro da Região das Baixadas Litorâneas, com 212 mil habitantes / Equipe Lappa Filmes

Por Fecomércio RJ Conteúdo de responsabilidade do anunciante

Tamanho do texto [A](#) [A](#) [A](#)

Nos dias 16 e 17 de março, os desafios da economia na Região das Baixadas Litorâneas foram tema do 12º Encontro Regional do Mapa Estratégico do Comércio do Rio de Janeiro, e o primeiro de 2017, realizado em Cabo Frio. Em 2016, de acordo com estimativas do IBGE, a população das Baixadas Litorâneas era de 806 mil pessoas – o equivalente a 5% da população fluminense. O Produto Interno Bruto regional foi de R\$ 47 bilhões, em 2014, e correspondia a 7% do PIB do Estado. O setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo soma 21.198 empresas, que absorvem 74.643 trabalhadores formais na Região.

Essas informações fazem parte do Mapa Estratégico do Comércio do Rio de Janeiro 2015-2020, que reúne dados socioeconômicos e identifica vocações das oito regiões fluminenses: Costa Verde, Centro-Sul, Médio Paraíba, Noroeste, Norte, Serrana, Baixadas Litorâneas e Metropolitana.

Veja no vídeo as potencialidades das Baixadas Litorâneas e o papel do Mapa do Comércio como propulsor do desenvolvimento regional:

O Mapa Estratégico do Comércio, elaborado pelo Sistema Fecomércio RJ em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, por meio da FGV Projetos, fundamenta as propostas para o crescimento sustentável do setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no Estado. Sozinho, o setor responde por 15,1% do Valor Adicionado (2012) e por 46,7% (2014) dos empregos formais nos dez municípios da Região das Baixadas Litorâneas: Araruama, Armação

dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

– O encontro do Mapa Estratégico do Comércio é uma oportunidade única para debater os desafios da Região das Baixadas Litorâneas. Só a reunião de empresários e representantes do poder público e da sociedade já seria importante, mas ela ficou ainda mais consistente com a participação de economistas, sociólogos, especialistas de diversas áreas e formadores de opinião. O evento é o ponto de partida para impulsionar a atividade econômica de toda a Região – afirmou Ailton de Andrade e Souza, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Cabo Frio.

Turismo em foco

Foto: Turismo é responsável por 12,7 mil empregos formais na região, segundo dados de 2015 /
Equipe Lappa Filmes

A iniciativa do Sistema Fecomércio RJ de promover os encontros do Mapa Estratégico do Comércio busca encontrar soluções para o fortalecimento das vocações e das economias regionais do Estado. O Grupo de Trabalho (GT) Interdisciplinar que se reuniu em Cabo Frio apresentou 108 propostas para estimular os negócios na Região das Baixadas Litorâneas.

As sugestões contemplam os nove fatores-chave definidos pelo Mapa e considerados essenciais para o desenvolvimento do setor: Educação Profissional, Ambiente Empresarial, Segurança, Tributação, Logística e Mobilidade Urbana, Relações com Atores de Interesse do Comércio, Conhecimento e Gestão Empresarial, Serviços Públicos de Suporte e Financiamento e Eficiência Operacional.

Entre as sugestões para a Região das Baixadas Litorâneas, destacam-se a capacitação de empresários para a sucessão nas empresas, a criação de campanhas para atração de turistas na baixa temporada, vistas como uma saída para o impacto da sazonalidade, e a formação de parcerias, a fim de viabilizar a geração individual de energia limpa.

– Durante as discussões foi possível observar o destaque para propostas destinadas a estimular o Turismo, atividade que representou 12,7 mil empregos formais na Região, em 2015 (17% dos vínculos do setor). A necessidade de qualificação profissional também mobilizou os debates. Não apenas os trabalhadores, mas também os empresários devem se sensibilizar para a importância da capacitação como caminho para melhorar a gestão, a qualidade dos serviços e a comercialização de bens – assinalou Lucas Cavalcanti, consultor de projetos da FGV.

Principal centro regional

Cabo Frio é o principal centro da Região das Baixadas Litorâneas. De acordo com o IBGE, o município é o 14º em população, com 212 mil habitantes. Em 19 anos, a população cresceu 146%. O PIB é de R\$ 17 bilhões. A renda per capita avançou 99%, contra 71% da média estadual.

– Cabo Frio é mais parecido com o Brasil do que com o Rio de Janeiro em desenvolvimento humano. Houve grande transformação com o aumento de oito anos de expectativa de vida nesses 19 anos – disse, durante os debates, o economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Na cidade, o setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo responde pela maior fatia de vínculos empregatícios, com 22 mil postos de trabalho de um total de 46 mil, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego. Além do Turismo, Cabo Frio apresenta atividades comerciais e de serviços bastante diversificadas. São destaques no município a extração e o refino de sal marinho e sal-gema e a pesca.

Rio das Ostras, Casimiro de Abreu e Armação dos Búzios, três dos dez municípios da Região, registravam, antes

da crise que afetou a economia fluminense, um PIB per capita acima dos R\$ 100 mil, em razão dos royalties do petróleo. Maior riqueza, mas também maior obstáculo à diversificação econômica, a indústria petrolífera freou até agora o Turismo, destaque nas propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho (GT) Interdisciplinar.